

Algumas observações sobre o Imbuzeiro (*Spondia purpurea*, L)

Prof. PHILIPPE WESTIN C. DE VASCONCELLOS
Cathedrático de Arboricultura da Escola Sup.
de Agricultura "Luiz de Queiroz"

É uma das plantas fructíferas do norte do paiz que, com algum cuidado, dar-se-ão em São Paulo.

Si sente as geadas, não chega a morrer e como exemplo disso poderemos citar um pé que, crescido em terreno de piçarra, secco, com a altitude de 560 m., atravessou um periodo critico a muitas plantas, qual o da geada de 1918. A temperatura registrada nessa occasião, por pouco não attingiu a 5 grãos negativos.

Por informação que obtivemos, citamos o caso de outro pé ainda novo, cultivado em terra roxa, a altitude menor que a supracitada; tendo atravessado aquelle mesmo periodo, perdeu a ramada mas brotou posteriormente entouceirando-se.

Pelo que temos observado, em solo de piçarra a fructificação e desenvolvimento são precarios. Em terra roxa adquire grande vigor.

No intuito de propagal-o e de vêr si acceleramos a sua fructificação que tem sido morosa quando de *pé franco*, fizémos alguns ensaios de estaquia e enxertia.

ESTAQUIA — Não produziu o resultado esperado; as bases da estaca formam morosamente os *callus* de que poucas raizes apparecem. A parte aerea manteve-se apenas brotada, sem se desenvolver, por mais de cinco mezes. Morreram, porém, logo essas plantas. (Vide na photographia um vaso com estacas enfezadas).

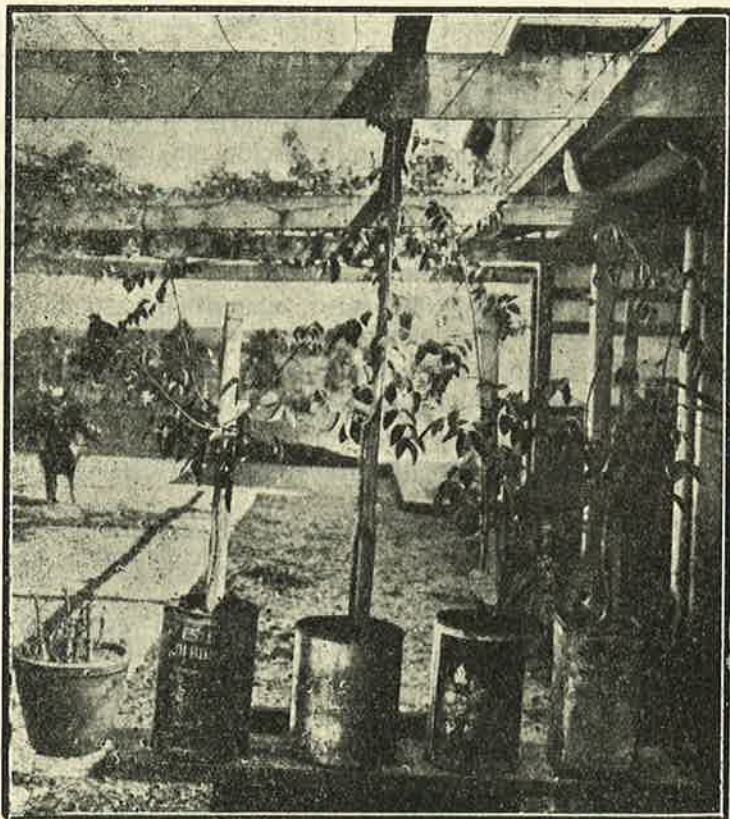
ENXERTIA — Escolhemos para *porta-garfo* ou *patrão* o Cajá-Mirim (*Spondias lutea*, L,) que aqui vegeta com exuberancia e é planta de facilima propagação seminipara.

A enxertia foi feita em *patrões* recentemente transplantados para latas e por isso não estavam em optimas condições. Não obstante, ficou perfeitamente demonstrada a afinidade do Imbuzeiro para com o Cajá-Mirim.

Os enxertos foram feitos de garfo, quer das partes intermedias dos ramos, quer das pontas. Em ambos os casos sahi-

ram-se bem. (Vide photographia annexa). Foram executados o *inglez de esquirola* e o *trait de Jupiter*; com os dois obtivemos boas soldaduras sendo, porém, mais aconselhavel o primeiro por ser mais facilmente exequivel.

Apezar de ser a primeira vez que se faziam taes enxertos e de outras condições desfavoraveis já enumeradas, a percentagem de pegamento foi satisfactoria tendo montado a 33 %.



A' esquerda, um vaso com estacas de Imbuzeiro preparadas em 10-11-930. H' direita, enxertos de Imbuzeiro sobre Cajá-Mirim feitos na mesma epoca. (Photographia tirada em 9-2-931)

As mudas, após a enxertia, foram collocadas sobre ripado; ahi apresentaram em dois mezes, mesmo envasadas, um desenvolvimento maior que as de dois annos, provenientes de sementes.

Transplantadas para logar definitivo, continuam a vegetar bem.